

VISÃO DO CORREIO

Patrimônio público, um bem de todos

A depredação da Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, independentemente do elenco de infrações penais, impôs aos brasileiros uma reflexão sobre os cuidados com o patrimônio público brasileiro. Bens que, embora caracterizam a arquitetura da capital da República, pertencem à sociedade nacional. Eles dão, literalmente, concretude à história de Brasília, em particular, e, em geral, de toda a nação. Os atos de vandalismo suscitaram um pensar sobre o que venha a ser educação patrimonial, que implica preservação dos próprios públicos, a fim de manter vivas as características singulares de uma cidade, com toda a sua bagagem histórica impressa na arquitetura, no urbanismo, nas referências e forma de vida da população que ela abriga. Mais: todo o patrimônio resulta do trabalho e do esforço de cada cidadão, que, por meio dos impostos recolhidos aos cofres do Estado, custeiam as obras públicas. Ou seja, os cidadãos são os financiadores dos bens e serviços gerenciados pelos governos.

A trajetória da criação de Brasília não guarda só aspectos políticos e estratégicos, que motivaram o seu surgimento na década de 1960, no Planalto Central, para receber os Três Poderes da República, até então sediados no Rio de Janeiro. Foi muito além. Em 7 de dezembro de 1987, foi reconhecida como patrimônio cultural da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Um feito histórico superado pela cidade mineira de Ouro Preto, que foi a primeira a receber igual título, em 1980.

A modernidade e a beleza que caracterizam Brasília envelhecem como tudo no planeta. Como preservar este inigualável patrimônio nacional? A busca de resposta à indagação levou o **Correio Braziliense**, no início de março, a promover amplo debate sobre educação patrimonial.

O jornal reuniu autoridades do Judiciário, do Executivo, arquitetos para, em conjunto, apontarem soluções e alternativas que assegurem a perenidade da capital, sem, contudo, distorcer as linhas originais do projeto da cidade, que bem retratam a genialidade do urbanista Lucio Costa e do arquiteto Oscar Niemeyer. Ainda em Minas Gerais, o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, projeto de Niemeyer, foi o primeiro bem cultural a receber o título de Paisagem Cultural do Patrimônio Moderno, considerado pela Unesco uma obra-prima do gênio criativo humano.

Educação é palavra-chave que perpassa todas as instâncias de poder, bem como as diferentes camadas sociais da população, em todas as etapas. O crescimento demográfico impõe ao governo, como zelador dos bens públicos, ações que assegurem a expansão do sistema educacional da população e, acessoriamente, tornem os cidadãos parceiros ou guardiões dos espaços e das edificações urbanas e rurais. Cabe aos gestores do erário prever nos orçamentos para garantir a conservação dos bens patrimoniais.

Inserir-se nessa lista o patrimônio natural, indispensável à qualidade de vida. Não faltam exemplos de experiências amargas de grupos populacionais quando a opção é substituir as áreas verdes por edificações ou asfalto. Não por acaso, nações desenvolvidas estão empenhadas em preservar florestas e nascentes ante os avanços das mudanças climáticas, causadoras de tragédias que ceifam vidas no planeta.

As iniciativas para difundir a educação patrimonial não podem ter caráter privado, mas devem resultar de consensos construídos, por meio do diálogo, entre os agentes de poder e a sociedade. Ninguém se responsabiliza quando desconhece ou não compreende a real importância de preservar os patrimônios materiais e imateriais de uma sociedade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

CPI inútil

Desnecessária a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar os atos golpistas de 8 de janeiro, que culminaram com a depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes. Primeiro, porque o Congresso Nacional precisa focar seu trabalho em outros projetos mais urgentes, como a aprovação do novo arcabouço fiscal e a reforma trabalhista. Em segundo lugar, porque o deplorável episódio está em adiantada fase de investigação pelo Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União e pela Polícia Federal, contando ainda com o suporte do Supremo Tribunal Federal, cuja sede foi uma das mais atingidas pela ação dos terroristas.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Fim das emendas

Mesmo que transparente e com respeito à moralidade pública, considero inaceitável o instituto das emendas parlamentares. São nada mais do que verbas controladas por deputados e senadores, destinadas às suas bases eleitorais, sem uma avaliação técnica da necessidade, da viabilidade e do retorno do “investimento” despendido, de modo a distorcer o processo eleitoral. Afinal, que condições de disputa igualitária têm os candidatos que não ocupam cargo público, mas pretendem concorrer com parlamentares que dispõem de valores milionários para agrandar a sua base de vereadores e prefeitos? Como se não bastassem tais desvirtuamentos, parcela considerável dessas emendas tem estado sob sigilo, uma vez que não se sabe o nome do deputado que as indicou, além dos inúmeros indícios de superfaturamento país afora. Para se atender de fato às demandas locais, temos de discutir seriamente uma reforma de nosso pacto federativo. Trata-se de uma revisão de competências e recursos para as prefeituras, sem intermediários e negociatas políticas na jogada. Infelizmente, não parece que essa é a disposição do atual governo lulopetista.

» **Elias Menezes**,
Belo Horizonte

Árvores

A Novacap, Neoenergia e CEB, precisam se entender. A Novacap não poda as árvores que encobrem os postes e causam escuridão nas vias do Plano Piloto. Como sabemos, há muitos pontos escuros na capital há muito tempo. A Neoenergia e CEB não fazem nada

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estamos perdendo as memórias da pandemia. Nosso cérebro é incapaz de codificar a sobrecarga de informações recebidas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Em homenagem ao Dia Mundial do Sono, que é hoje, digo que o Ibaneis, no episódio de 8 de janeiro, cochilou, deixando cair o cachimbo.

Evangelista Duarte — Asa Norte

Erramos

• *“Diferentemente do publicado na edição de ontem, o programa espião da Abin, que monitorou telefones celulares durante os três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro, foi contratado em 2018, na gestão do presidente Michel Temer”*

• *Na seção Fique em casa, do caderno Divirta-se Mais (17/3/2023), uma foto de David Letterman com Bono Vox e The Edge foi publicada, equivocadamente, em lugar de foto que deveria ser da série Ted Lasso.*

deixam seus trabalhos e ganham como se o Congresso Nacional fosse apenas um puxadinho que dobra ou triplica o ganho. Imoral. Os cargos congressistas deveriam exigir o afastamento pelo período do mandato da empresa ou órgão até que o eleito conclua o período para o qual fora eleito. Agora isso, ouve-se, constantemente, que muitos “recebem” uma verba para retirar assinaturas, assinar ou compartilhar de coisas que dizem escusas.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Sanidade

“Gripe aviária beneficia o Brasil” (CB 15/3). Papa João Paulo II já dizia: “Deus é brasileiro”. Isto de fato aconteceu. O país apresenta um cenário que o beneficia, quando recebe benção do Senhor. São diversos aspectos da natureza que evidencia, essa assertiva. A vaca louca, a gripe aviária, a febre aftosa e outros, mostram que o Brasil é pródigo no sentido de preservar o meio ambiente. Que Deus nos abençoe. O **Correio** sempre abordando assuntos que refletem o que acontece nos bastidores do mundo contemporâneo. A notícia foi vinculada na coluna de Amauri Segallas.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Engajamento exagerado

Estamos apenas no terceiro mês da temporada do futebol brasileiro e a capacidade de mobilização dos torcedores impressiona. Em um rápido levantamento, aferi que pelo menos metade dos 20 candidatos ao título da Série A do Campeonato Brasileiro foi submetido a protestos (pacíficos ou violentos) desde que a bola começou a rolar nos gramados do país em 2023. O engajamento clubístico tem repertório variado.

O técnico italiano Arrigo Sacchi disse, em 1994, que “O futebol é a coisa mais importante dentre as menos importantes das nossas vidas”, mas é incrível como alguns militantes julgam mais importante sair de casa para lutar pela causa do clube do que por questões socioeconômicas que afetam o bolso, a família, o dia a dia. Talvez por desencantamento. A resposta às manifestações é mais cêlere no futebol do que na política. Questões como o preço do combustível ou da picanha são menos relevantes do que a crítica ao valor do ingresso, a uma coleção de derrotas ou a insatisfação com o desempenho de um jogador ou técnico. Vira assustadoramente questão de “vida ou morte”.

O Palmeiras, por exemplo, empilha sete taças na gestão do técnico Abel Ferreira. É o atual campeão brasileiro. Venceu o Flamengo por 4 x 3 na Supercopa do Brasil, em Brasília. Mesmo assim, uma fatia da torcida alviverde é insaciável. Foi para a porta da sede do clube perturbar o juízo da presidente Leila Pereira. O principal

item da pauta de reivindicações: reforços. A dirigente deu de ombros. Mais do que isso, contra-atacou reduzindo benesses como o investimento das empresas dela na escola de samba Mancha Verde.

A Nação Rubro-Negra é outro exemplo de insaciabilidade. O Flamengo encerrou o ano conquistando o tri na Libertadores e o tetra na Copa do Brasil. Bastou iniciar o ano com vices na Supercopa do Brasil, na Recopa Sul-Americana e terceiros lugares na Taça Guanabara e no Mundial de Clubes para a chapa esquentar no acesso ao Ninho do Urubu. O elenco mais vitorioso do clube depois da Era Zico ouviu até gritos de time sem vergonha, no Maracanã.

Eliminado do Paulistão pelo Ituano, a Gaviões da Fiel invadiu o CT para tomar satisfações com o elenco do Corinthians. Salvos do caos financeiro com a adesão à Sociedade Anônima do Futebol (SAF), fãs do do Cruzeiro e do Botafogo reclamam de barriga cheia. Exibem cartazes e xingam os respectivos donos, Ronaldo Nazário e John Textor, para quem quiser ler e ouvir.

Organizadas do Vasco boicotaram o duelo com o ABC na Copa do Brasil em retaliação ao preço mínimo do ingresso: R\$ 150. Fãs do Goiás, Bahia e Santos detonaram a série de maus resultados. A do Atlético-MG rejeita o mecenaz estadunidense Peter Grieve, dono da Football Co, numa possível SAF do Galo.

Imagina se 210 milhões de brasileiros fossem engajados pelos perrengues do país como são por times do coração...

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3012-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade